



RAUL PORTO E A GALERIA AREMAR: Uma análise do cenário artístico campineiro dos anos 1950-70

Aluna: Marjoly Moraes Lino (marjoly_lino@hotmail.com)
Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto
INSTITUTO DE ARTES – UNICAMP - BOLSA SAE/UNICAMP

Palavras-chave: Raul Porto - Arte de Vanguarda - 1950-1970

Introdução

Esta pesquisa dá continuidade a um projeto de IC anterior que levantou dados sobre a trajetória e a biografia do artista campineiro Raul Vital Ramalho Porto (1936-1999), em especial sua atuação na galeria Aremar. Quando jovem, Porto se interessou pelo desenho, ilustração e diagramação, interesse este que o levou a trabalhar em jornais e revistas campineiros e paulistas, possibilitando a veiculação de suas obras em meios tradicionais de comunicação. A modernidade do trabalho de Porto teve, em muitas obras, influência direta da arte concreta, então em voga em São Paulo.

Metodologia

O objetivo da pesquisa foi localizar o maior número possível de obras de Raul Porto e analisá-las de acordo com a data e o contexto da arte moderna paulista. Para realizar este trabalho foi necessário visitar locais que tivessem obras do artista em seu acervo, como o Museu de Arte Moderna de São Paulo, o Museu de Arte Contemporânea de Campinas, o Instituto Thomaz Perina, a Galeria de Arte da Unicamp e a Galeria Berenice Arvani em São Paulo/ SP.

Resultados e Discussões

Analisando as 21 obras de Raul Porto encontradas nos acervos de museus e galerias, foi possível perceber a forte influência do movimento concretista no trabalho do artista campineiro, levando-nos a propor comparações com obras de artistas do grupo Ruptura da capital paulista, como Luiz Sacilotto, Lothar Charoux, Willys de Castro e Geraldo de Barros. Com formas geométricas bem estruturadas, utilizando-se do contraste, da sobreposição de planos, da repetição de módulos, Porto explorou muitos materiais em suas criações, mas foi com a tinta nanquim e o bico de pena sobre papel que ele mais trabalhou.

Conclusão

Porto experimentou diferentes técnicas ao longo de sua vida. Prezava pelo rigor formal, pela limpeza, pelo movimento criado ao observador através da repetição de formas, da sobreposição dos planos, pelo jogo ótico das formas geométricas perfeitas. O artista, que não se nomeava “concretista”, sabia que o movimento concreto influenciava seu trabalho e que, de certa forma, o afirmava como artista plástico moderno. As ilustrações, que fazia para inúmeros/variados jornais da região, bem como para o jornal O Estado de São Paulo, pareciam realizá-lo artisticamente. Durante sua vida colaborou em diversas publicações de revistas, jornais, manifestos e cartazes. Foi um importante divulgador da arte moderna na cidade de Campinas nas décadas de 1950 a 1970.

Referências Bibliográficas

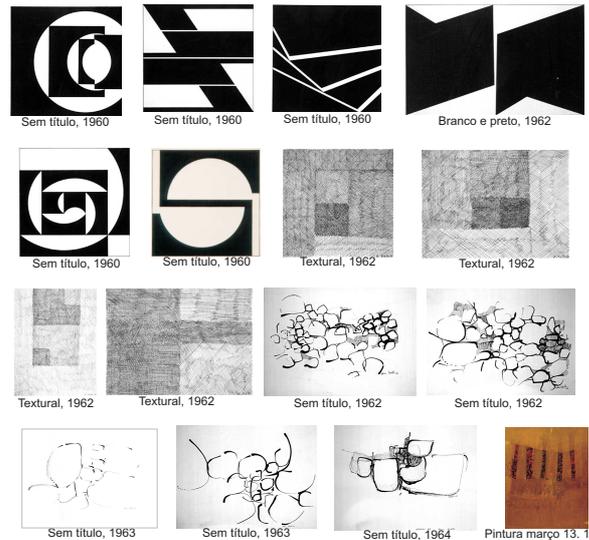
SILVA, Dulcimira Capisani Moreira da. **O Grupo Vanguarda 1958 - 1966: um estudo das artes plásticas em Campinas.** Dissertação de Mestrado da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. 1991.

SILVA, José Armando Pereira da. **Provincia e Vanguarda: apontamentos e memória de influências culturais 1954 - 1964.** Santo André: Fundo de Cultura. 2000. 266 p.

SILVA, José Armando Pereira da. **Thomaz Perina e a Vanguarda em Campinas.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação Interunidades em Estética e História da Arte. Universidade de São Paulo. 2005.

Website: <http://raulportopintor.blogspot.com>

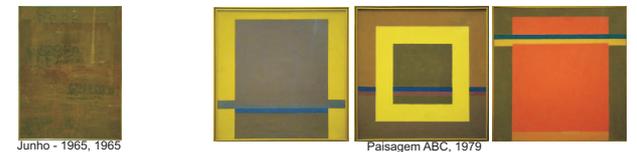
- 16 Obras de Raul Porto do acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo:



- Obra do acervo da Galeria de Arte da Unicamp :
- 2 Obras do acervo do Instituto Thomaz Perina:



- 2 Obras do acervo do Museu de Arte Contemporânea de Campinas:



- Obra da Galeria Berenice Arvani:

